



A Mente de Deus

E-BOOK

Hélio Couto
Akhenaton
Osho
Canalização

A Mente de Deus

Canalização: Prof. Hélio Couto / Akhenaton / Osho

Você sente Aton dentro de você? Se sente, a sua vida tem que se transformar. É simples. Precisam existir dois fatos. O primeiro é a alegria, pois, sem isso, não existe unificação com o Todo. Então, se você, na sua vida, oscila (*sobe, desce, sobe, desce*), é porque tem algo muito errado. Você não está em fase com o Todo. O Todo é 100% alegria, 100% do tempo. Quando (*sobe, desce, sobe, desce*), caso esteja unida, desune. O segundo é o amor incondicional. Amor incondicional é algo simples também. Dá-se amor 100% do tempo, é só isso. Sem tabu, sem preconceito, sem zona de conforto, sem paradigma, incondicionalmente.

Einstein disse: “Eu quero conhecer a mente de Deus”. Esse era o objetivo, o ideal dele. Agora, nós temos a oportunidade de conhecer a mente de Deus e a maioria das pessoas recusa. Ou, quem vocês acham que é a mente de Deus? Ah, o velho de tacaque que está lá em cima? Continua com essa história, continua com essa crença? Como é que faz? Antes era Amon, agora, tem um velhinho com um cassete na mão. O que mudou? Antes eles ainda viam a estátua. Melhorou um pouco? Agora é um sujeito que está numa outra dimensão, que não se sabe como que isso funciona, porque não se devem fazer muitas perguntas, certo? Não se deve questionar nada, como se fala muitas vezes: “Por que aconteceu ‘tal’ fato?”, “Ah, isso são os mistérios insondáveis da mente de Deus”. Espetacular... Com isso se volta para a Idade Média, a ignorância total e absoluta. E você precisa “engolir” tudo o que acontece, pois, são “mistérios”. Os sacerdotes de Amon também faziam isso, eram os “mistérios”. Somente eles tinham acesso e o povo todo na ignorância, durante milênios e milênios de anos. Então, quando se procura luz, para que pense, a resistência é, literalmente, feroz.

É um ciclo, aparentemente, infundável. Todos que trazem a Luz são mortos, sem parar, todos. Quem nega a Luz, como que se classifica, é de que lado? Lembra? Tudo é dual. Das trevas. O mal é a ausência do bem. Agora, se você tem um milhão e oitocentas mil pessoas, que poderiam fazer alguns milhares de sacerdotes contra um milhão e oitocentos mil? Nada, nada. O problema é que esses um milhão e oitocentos, tirando algumas dezenas de milhares, pactuavam ou pactuam com os sacerdotes.

Para entrar em contato com Aton, não há necessidade de espaço físico nenhum. Ele está dentro de você. Ele é a Centelha Divina. Ele é Tudo. E isso ainda não ficou claro. Vejamos se, nesta tarde, isso fica claro.

Várias vezes, o Hélio já fez aqui, já propôs essa abstração para vocês poderem entender. Se nós pusermos um microscópio aqui, na testa dele (*espectador*), por exemplo, e formos aprofundando, veremos células, moléculas, átomos, prótons, *quarks*, *Bóson de Higgs* ou supercorda e depois, um oceano primordial de energia pura, chamado “Vácuo Quântico”. Existe isso? Existe. O Efeito Casimir prova isso. Quando há duas placas e você tira toda e qualquer parte entre elas, é atraída, gravidade quântica. A força Van der Waals faz com que a lagartixa fique grudada numa superfície de vidro, pelo fato dos pelos das suas patinhas estão tão próximos aos átomos do vidro que o Efeito Casimir acontece – pura Mecânica Quântica. E na testa de uma pessoa se fizermos o mesmo? Chegaremos ao mesmo lugar, uma onda de energia. E esse ar que tem entre duas pessoas. Isso aqui existe, é uma substância. Não é porque vocês não estão vendo que não existe. Se pusermos um microscópio aqui, também chegaremos ao mesmo lugar. E a cadeira, e o carpete, e a parede? Pode-se fazer isso em

qualquer superfície, em qualquer fato que exista, que se chegará ao mesmo lugar, é só aprofundar. Existe uma única onda de energia. O mesmo que o seu celular capta, que vem aí pelo ar, pode ser experimentado por nós.

Se formos à Lua e pusermos o microscópio numa pedra, chegaremos ao mesmo lugar. Se formos a Marte, chegaremos ao mesmo lugar. Se formos daqui a noventa bilhões de anos-luz, chegaremos ao mesmo lugar. O que não dá para entender nisso? Na *internet* tem até filmes simplificados mostrando essa aproximação, tanto no micro quanto para o macro, o Universo inteiro. E tem o número de vezes que você aproxima – 10^{-33} , o espaço de Planck, é a menor distância possível. Como que não dá para ver isto? Está claro? Se puser um microscópio, chegará lá, onde quer que se coloque o microscópio, em qualquer lugar que exista. Aparentemente, está claro, para os que estão aqui, para o resto da humanidade isso não está nada claro.

A capacidade humana, no momento, só chega a olhar um elétron, por tunelamento quântico. Você só olha o mundo quântico se usar uma ferramenta quântica. Ele vai passando pela superfície e ultrapassa qualquer obstáculo que tenha para baixo – por isso que chama “tunelamento quântico”, isto é, ele desaparece “daqui” e aparece “aqui”. Ele está no universo local e passa pelo não local, e aparece de novo no local.

Então, vai-se até o elétron. Mas, por todas as pesquisas e a Matemática e os laboratórios, aquele supercolisor de Genebra, já se sabe que a matéria, a massa, emerge deste Universo, Vácuo Primordial, Oceano Primordial, Vácuo Quântico. O nome não importa. É pura energia. Em termos de terminologia dos físicos, não existe massa. Só existe energia. E a bomba mostrou isso. Lembra a fórmula do Einstein? Tanto faz matéria quanto energia. Com aquela fórmula foi desenvolvida a bomba atômica, quando se libertou um pouquinho da energia que tem dentro de um átomo. Senão, nada desta parafernália funcionaria.

Fisicamente, não existe esse microscópio, e será muito difícil de ser construído pelas próprias limitações da Mecânica Quântica. Mas, isso não é impedimento algum. O Vácuo Quântico é uma onda pura, pura onda. Quem é você? Do que você é feita (*se dirigindo a uma espectadora*)? De outra pura onda. Então, qual é o problema de conhecer o que tem no nível mais profundo da realidade?

Sua pergunta, sobre onde existe o microscópio, mostra a problemática. Nós precisamos do microscópio? Por isso, sempre é necessário voltar. Tudo é uma dualidade onda/partícula. É por isso que, inevitavelmente, em toda aula, em toda palestra, *ad infinitum*, se tem que voltar na dupla fenda, que provou que partícula e onda são duas faces da mesma moeda. É tudo uma coisa só. Você trabalha com a partícula ou trabalha com a onda. Você que escolhe, o observador. Se isso tivesse sido entendido, não haveria esta pergunta, porque você já saberia que para acessar o Vácuo Quântico não precisa de máquina ou partícula alguma, só a onda do seu pensamento. A sua própria onda já está em contato com Ele.

Quem é Deus? Não existe essa dualidade politeísmo/monoteísmo. Não existe isso. Só existe uma única realidade. Qualquer discussão nesse sentido é esquizofrênica, está completamente fora da realidade. Mas, será que isso foi entendido? Não. Ainda não. Se a pessoa não chegar à seguinte conclusão: “Descobrimos como ler a mente de Deus”, ela não entendeu nada ainda de Mecânica Quântica. Ela vai ficar na superficialidade dos tecnocratas, dos tecnólogos, dos que fazem míssil, bomba atômica, *GPS*, esta parafernália toda, e não sairá daí. Ela usa celular, mas não entende a realidade. E, vocês já sabem isso acarreta sérias

consequências. Porque, toda vez que você se alheia da realidade, você passa a somatizar, a ter problemas. Pois, a realidade é a sustentação de tudo. Se o Todo é tudo, se não existe nada fora Dele, qualquer distanciamento Dele é problema. É problema econômico, político, social, religioso, saúde, tudo. Você se distanciou da realidade, passou a ter problemas. O que a Ressonância se propõe? Transferir a informação do Todo diretamente para você, a fim de que você possa entrar em fase e sentir o Todo, o Vácuo Quântico, Aton. Sentir. Sem sentir não haverá progresso. Sentir não é tecnologia, não é mental.

Se o Vácuo Quântico está na base de tudo e, simplesmente é um nível de organização de energia, que vai se condensando, todos somos um. Todos somos um, simples. Se todos somos um, a consequência é inevitável. Lembra? Quatro forças: força nuclear forte, fraca, eletromagnetismo e gravidade. Campo eletromagnético – tudo está debaixo de um imenso campo eletromagnético, que é O Próprio Vácuo Quântico. Isto é, o Universo inteiro é um campo eletromagnético, todos nós estamos imersos nele. Tudo o que você envia, volta – pensamentos, sentimentos etc. Tudo o que você manda, volta. Porque tudo é um só acontecimento. Assim, qualquer ação feita aos demais volta para você, inevitavelmente, por eletromagnetismo. Não é conceito filosófico, não é conceito teológico, é Física.

Então, eu quero explicar que existe um campo eletromagnético, que se você faz para ele, volta para você. Todos emergiram da mesma fonte, da mesma energia. Portanto, todos nós somos a mesma essência, todos somos irmãos. Deste modo, não dá para ter escravo, não dá para matar o irmão, não dá para fazer guerra. A dualidade, polaridade, macho/fêmea, *yin/yang*.

O mal é ausência do bem, não é polaridade, não é. É ausência do bem. Deus não criou o mal. Não tem dois deuses. O mal é por si só, não tem realidade nenhuma. Quando a Centelha Divina – “emerge”. Isso é só figura de expressão, pois, nada “emerge” do Todo. Nada emerge do Todo. O Todo é tudo, não tem como “sair” Dele. Não tem como sair do Todo. É nível de organização dentro Dele. Então, é nível de organização para dentro. Você tem – figura de expressão – uma bola e vamos supor que a superfície da bola é o Vácuo Quântico. Ele (*exemplifica com um espectador*) está lá dentro dessa bola. Quando colocamos o microscópio na testa dele e avança, avança, avança, avança, está aqui dentro da bola, chegamos à superfície da bola. Aí, você chegou ao Vácuo Quântico. Só que essa bola não acaba nunca, é infinito. É uma energia infinita. É uma organização para dentro. Quando imerge ou uma minúscula onda do Todo começa a se diferenciar, devido a um colapso da função de onda do Todo – do Schrödinger – o Todo pensa: “Vou jogar futebol. Já tem *n* jogadores de futebol, mas está faltando um com umas características ‘*assim, assim, assim, assado*’. Quero ver o que esse jogador faz em campo. Vamos ver as infinitas possibilidades que ele tem.” Então, o Todo pensa nisso e quando Ele pensa, Ele sente, Ele deseja, Ele escolhe. O observador escolhe a função de onda do elétron, colapsa. Assim que Ele pensa isso, sente e deseja, uma minúscula ondinha torna-se um futuro jogador de futebol. Não emerge de lugar nenhum. É um pedacinho Dele.

Quando vocês vão à praia e olham o mar e vêem as ondas indo e vindo, vocês veem alguma onda sair do oceano, andar pela praia e ir ao bar tomar uma cerveja? Então, não deveria ser tão difícil entender o que é onda. No oceano tem infinitas ondas, o oceano é o mesmo. Só que uma onda que saiu e chegou lá na praia e depois voltou, por alguma razão, que é a vontade do Todo, adquiriu consciência, rudimentar. Ali está o germe, o potencial de um futuro jogador de futebol. Para que se torne jogador de futebol, é preciso um longo caminho de evolução, de transformação. Substituamos a palavra “evolução” por

“transformação” ou “receber informação”. Como é rudimentar demais – pois, assim que aquela ondinha toma consciência, ela precisa se individualizar, senão não vai virar um atacante de futebol, “fulano de tal”, C.P.F. “tal” – ele precisa ser coberto. Tudo isso é forma de expressão, coberto por um ego. Ele precisa esquecer que é o Todo, o Deus, Único. Ele tem que esquecer que é Deus. O Mestre Jesus disse: – está registrado lá – “Eu não disse: Vós sois deuses?” Está escrito. Ele falou. Como que dá para ter jogo de futebol, se nós tivermos vinte e dois deuses em campo? Não tem jogo, literalmente. Por que vocês acham que um goleiro, totalmente cocriador, já assumido, de fato, de consciência, vai tomar gol? É impossível. Ele manipula a realidade do jeito que ele quiser, chama-se “manifestação”. Ele pensa, cria. Assim, não dá para ter jogo de futebol – o Hélio já falou isso aqui, longamente, numa outra palestra – se o cocriador já entendeu tudo isso. É por isso que os cocriadores em altíssimo estado de evolução, que chegam ao planeta Terra não são – com todo o respeito – donos de locadoras de vídeo, diretores de empresa, jogadores de futebol etc. Eles são libertadores, porque é algo único, que realmente desafiante para eles. Além disso, há o amor incondicional que eles têm pelos habitantes do planeta que eles querem ajudar. Mas, se tirar o amor incondicional, sobra o quê? Tem que se divertir, tem que ter desafio, caso contrário, você fica chateado, aborrecido. Você tem que ter desafio para ficar em fluxo com o Todo. Para se manter em fluxo, o desafio tem que ser constante, senão, você se aborrece, fica tudo muito banal, muito fácil. Existem esses dois fatos. Todos que vêm escolhem objetivos enormes para ter graça, porque, senão, é muito chato. Devido a isso, também, que todos os Universos, novos planetas, novas galáxias, novas nebulosas, supernovas, são criadas o tempo inteiro. A todo o momento nascem novos planetas. Nascer é forma de falar.

Existem pessoas – engenheiros cósmicos – que projetam galáxias, o grau de inteligência deles está nesse patamar que, menos que isso, fica chato. Então, eles projetam galáxias, aglomerados de galáxias, entendeu? E, a partir daí, germinam, nascem, agrupam os átomos e daqui a não sei quantos bilhões de anos teremos um planeta “novinho em folha”. Até que os geneticistas criam os dinossauros e brincam de fazer engenharia genética – os que estão aprendendo, certo? Aparece gente no Universo o tempo inteiro. O Todo pensa, mais uma individualidade. Ele pensa, mais outra, mais outra. Agora, a capacidade do Todo é grande. É grande e infinita. Então, durante o tempo inteiro surgem infinitos seres. Assim, o Universo precisa crescer para ter muito planeta para essas pessoas poderem se estabelecer e iniciarem o processo de evolução e transformação, a fim de que, daqui a não sei quanto tempo, termos aquele jogador de futebol. Deste modo, precisa ter todo entorno para ele. Isso é o tempo inteiro assim, *ad infinitum*. É capaz do coleguinha do cliente falar: “Ai, que chato. Onde que está o descanso eterno?” Não existe isso. Permaneçam dez minutos em casa, sem fazer nada. Experimente, desligue rádio, a televisão, sente no escuro, tire toda a percepção, se isole da realidade, fique apenas com a sua mente, quieto, pensando. Veja quanto que você aguenta disso. Se vocês aguentassem, seriam meditadores de altíssimo nível. Mas, não aguentam.

A zona de conforto funciona tanto de um lado quanto do outro. É ficar na zona de conforto “Não vamos nem fazer o mal e nem fazer o bem.” Por isso, demora, demora e demora. Se fizesse bastante mal a lei de causa e efeito, rapidinho ela atuaria em cima de você e transferiria tanta informação que você evoluiria rápido. Transferência de informação, câncer, lepra, AIDS etc., bastam transferir. Você muda rapidinho. Precisa ser desse jeito? Esta é outra problemática, totalmente errada que se colocou nesse planeta. Evolução é por amor e alegria, fim. Não precisa ter dor nenhuma. Como que um cocriador vai ter dor? “Cai a ficha”? Um cocriador manipula a realidade do jeito que ele quiser. Agora, vocês acham que tem algum problema manipular célula, fígado, rim, pulmão? Ah... Vocês entenderam que é pura

organização de energia que vira fígado, pulmão, rim etc.? Qual a problemática de manipular isso aí? Ou vocês acham que fígado físico existe? “Peguei pesado”, não é? Joel Goldsmith falava: “A doença não existe”.

Só existe a saúde, só existe o bem, só existe amor, só existe abundância, prosperidade etc. Quando você pensa: “Eu vejo fulano totalmente sadio”, o que eu estou fazendo? Eu estou colapsando, inteiramente, a função de onda dele, a pessoa inteira. A onda dele se afasta aqui, um pouquinho, assim (*demonstra ao redor do espectador*). Eu colapsei ele inteiro que não tem problema algum. O que o Joel fazia duas da manhã, quando ligavam para ele e falavam: “Ai, tem um parente meu que está doente”? Ele falava: “Para. Pensa no parente. Pronto, desliga o telefone. Pode ir dormir.” Era assim mesmo, desse jeito. Ele pensava: “O parente que está na mente dessa pessoa é perfeito”. Joel via aquela pessoa, que falava que estava doente, perfeitamente sadia. Na mesma hora a pessoa ficava sadia, por colapso da função de onda do Schrödinger. Isso não quer dizer que, dali a três meses, o sujeito não estivesse doente de novo, certo? Houve uma intervenção externa. Se a pessoa continua colapsando problemas, continua colapsando ações negativas, sentimentos, ela ficará doente de novo. Mas, na hora que o Joel pensou, ele colapsou, está curado. Os milagres que Jesus fez, todos são o mesmo fato. Ele pensava, pronto, resolvido. Como o caso do centurião romano que disse: “Não, não, não. Não precisa se mexer. Basta sua vontade e meu servo está curado”, e estava. E o que Jesus disse? “Não encontrei fê igual à deste homem”, esse centurião romano entendia de Mecânica Quântica, pensou, criou. A simples intenção colapsa a função de onda, sem distância alguma.

Agora, por que tem essa história de evoluir através do sofrimento? Por que precisa ser desse jeito? Quem disse que tem que ser desse jeito? Ah, está escrito “não sei aonde”? Quem escreveu isso? Cada um de vocês tem um cérebro de um e trezentos a um quilo e meio, com cem bilhões de neurônios e quatrilhões de sinapses interconectadas para pensar, para pensar. O mendigo que está na rua tem um cérebro de um quilo e meio. Desta forma, o mesmo cérebro que o Einstein tinha, é a mesma ferramenta na mão do mendigo. Por que ele está na miséria? Ele não usa o cérebro porque não tem...

Ele não usa, pois, não tem conhecimento. O único pré-requisito que falta para esta pessoa é o conhecimento. Está adquirindo conhecimento a duras penas. Ele precisa de informação. Para a informação entrar nele está difícil, não é mesmo? Da mesma forma que é difícil, para a Centelha que começa a receber informação. Já sabem. Tem que vir uma pedrinha, numa montanha, bastante erosão, bastante atrito, bastante *tsunami*, aí ela recebe várias informação. Lembrem-se: “energia” é igual a “informação”. Sempre que há transferência de energia há transferência de informação. Então, a pedrinha cresce e assim vai. Depois se torna uma plantinha, depois um cachorrinho, e depois um humano. E aí fica na sarjeta, como um miserável. Por quê? Porque não tem informação. Como tirá-lo daquela situação que ele está? Dando dinheiro para ele? Não adianta. Ele precisa de informação, de conhecimento.

Para ter conhecimento é preciso vibrar para cima. E vibrar é ascender a um estado maior de harmonia e amor. Só isso. Quer aumentar a sua vibração para ter cada vez mais de tudo? Só existe algo que aumenta a vibração. É amor e a sua decorrência, harmonia. É a única força que aumenta os *hertz*, aumenta a frequência. A única coisa que aumenta a frequência é o sentimento de amor. É o óbvio, certo? Isso é absolutamente lógico. Se o Vácuo Quântico é 100% amor, e Ele é, tem infinita vibração, Dele é que emerge tudo. Quando emerge já é uma redução, é sempre uma redução, uma transformação que vai reduzindo a vibração. Quando

cada átomo do seu corpo estiver vibrando quinze trilhões de vezes por segundo, o *Bóson*, o *quark*, o próton, o átomo, a molécula, a célula, tem que vibrar menos, até o cérebro vibrar em doze, quinze vezes por segundo. Ele faz “assim” (*mostra o dedo vibrando bem rápido*). Mas o seu cérebro, vinte ou doze vezes por segundo. Imagine para poder conversar. Toda esta redução, esse “freio que está sendo puxado”, é para poder se trocar informação. Doze ou quinze vezes é o ritmo do seu cérebro, por segundo. Beta, alfa, delta. Para nós, podemos trocar uma ideia tem que baixar para doze. Vocês já imaginaram o quanto que cada átomo ganha de informação, conversando a quinze trilhões? E nós, a vinte, doze, dezoito? Você imagina quanto mais perto do Vácuo Quântico, quanto mais informação se tem, quanto mais se gera, quanto mais se troca? É por isso que chega uma hora que não se fala mais. É tudo mental, é tudo telepático. Não tem veículo de informação que possa trafegar que chega um limite. E chega a limites de vocabulário. Como se traduz determinados sentimentos em palavras? Impossível. Então, manda-se um sentimento e recebe-se um sentimento. É nesse nível que o Vácuo Quântico conversa. É o meio mais rápido que existe de transferência de informação. Amor com amor, trocando. Aí, a vibração e o poder são altíssimos. O poder é altíssimo. Tudo é abundante. Então, para resolver os problemas é preciso aumentar a vibração.

Quando você faz a Ressonância, entra uma vibração altíssima na sua onda. Você é uma onda e vem outra onda. Você precisa entrar em fase para transferir a informação. É preciso você elevar para poder receber tudo, caso contrário, não entra em fase. Agora, como é que reage a pessoa – a maioria – a uma onda de amor? Lembra, que a onda portadora de informação do curso de *MBA* de Finanças que você pediu, é o próprio Vácuo Quântico? Pensa bem nisso. É o próprio Vácuo Quântico que transmite o curso de Inglês, o curso de mecânica de automóveis, qualquer curso, para praticar basquete, alpinismo e outros. É a onda Dele que porta a informação que você quer, da mesma maneira que é a onda Dele que porta o programa de rádio, de televisão, o *GPS*, a *internet* sem fio, seu celular.

Então, é possível transferir o programa de televisão na onda do Vácuo Quântico. Não tem probleminha nenhum transferir qualquer outra informação. Muito bem. Agora, é claro que a pessoa quer receber a carta sem o envelope. “Não, não, não. Eu não quero pegar nesse envelope, eu não quero rasgar, eu não quero abrir, eu não quero... Eu quero acessar a informação que está dentro do envelope, mas eu não quero colocar a mão no envelope.” Isso é o que a maioria faz. É isso. E entra um resquício. Porque o carteiro chega para você: “Toma. Você recebeu” e você precisa pegar no envelope e levar para dentro da casa, sobra um resquiciozinho do envelope na sua mão. É assim que você sente o envelope, você “Sai daqui”, joga no chão, longe, contamina, porque o **Amor do Vácuo Quântico** contamina. Pois, ele entra e influencia você a entrar em fase com Ele por meio da Ressonância. O nome tem tudo a ver. Você vai ressoar junto. Não tem como, tem que ressoar. Aí, começa a ressoar um pouquinho, cai e bate lá no paradigma, “pé no freio”. Não dá nem chance do Vácuo Quântico chegar e falar: “Espera um pouco, espera, espera, não ‘deleta’”, (*aperta o delete*). Em um, dois, três, quatro meses, abandona a Ressonância. Assim que sente o perigo, o cheiro do amor, “Não, não, não, não. Não quero saber disso na minha vida, não. Porque isso vai me transformar, eu vou mudar, eu vou precisar assumir um compromisso, me posicionar, sair da zona de conforto, mudar meu paradigma, jogar fora todos os tabus, preconceitos e tudo mais. Eu terei que perdoar, terei que pedir perdão (e eu quero ficar odiando aquele ‘cara’), é tão gostoso. Não, eu não cedo isso. Eu não perdo.” O Hélio ouve isso nas anamneses. Então, a pessoa sacrifica todo o benefício que iria receber da Ressonância, de alegria infundável, de um bem-estar absoluto, que é quando você tem os neurotransmissores no ponto ótimo, todos os neurotransmissores no nível ótimo, no máximo da capacidade humana de senti-los.

O sistema nervoso central possui uma capacidade que a fibra nervosa é capaz de receber informação, tanto de dor quanto de prazer. Quando você tem o neurotransmissor no auge da produção, no ponto ótimo, o nível de prazer é extremo. E a pessoa recusa isso. Prosperidade, abundância em tudo, todas as benesses possíveis e imagináveis – que este plano da existência permite, é claro – a pessoa recusa, em um, dois ou três meses. Ou nem começa, pelo medo em ficar feliz e se realizar em todos os aspectos. A autossabotagem é tamanha que foge disso com todas as forças, mesmo que por um acaso, aconteça numa quinta-feira onde a pessoa, por exemplo, vem ao atendimento e que se depare com seis, sete ou oito pessoas na fila, esperando. Mesmo que a pessoa ouça alguns depoimentos sobre fatos extraordinários, a pessoa é capaz de abandonar. Ela vê que tem pessoas que vivenciam episódios extraordinários, mas ela não quer nem correr o risco daquilo acontecer com ela. É só uma questão de tempo. Não tem impossível nisso. É vibração, é frequência, é Ressonância. Transfere a informação. Mudou a informação, mudou o neurotransmissor, produziu tudo. Isso é eletromagnetismo.

Como que não vai ganhar dinheiro? Como que a sua loja não encherá de cliente? Como que você não venderá? Impossível. O outro não duplicou o salário dele, a renda dele, no segundo CD? O outro não trocou de firma e já conseguiu uma venda de US\$ 100 milhões em três meses? E assim por diante. Por que todo mundo não corre esse risco de ter toda essa prosperidade? Tudo isso de bom na vida? Isso é para pensar, não é? Por incrível que pareça, o ser humano escolhe o sofrimento. Quando ele vê uma possibilidade de ficar feliz, ele foge daquilo de todas as maneiras.

Agora, novamente, só tem uma explicação. Ele não entende nada do que está acontecendo: “Onde estou, de onde eu vim, o que eu estou fazendo aqui, para onde eu vou e como funciona esse negócio?” Como não entende isso... Além disso, escuta historinhas, cria-se um paradigma na cabeça da pessoa, pronto. Vocês veem que nós já deveríamos estar em outro patamar, pois, a lei diz: “tudo vibra, tudo está em movimento”. É uma “receita do bolo”. As sete leis de *Hermes Trismegisto*, é a “receita do bolo”, de tudo, para você ser feliz, ser saudável, ter prosperidade, ter a vida mais plena possível e crescer sem parar.

A quarta lei diz: “tudo é dual, tudo tem seu duplo, tem seu oposto”. Bem/mal, amargo/doce, todos os opostos se reconciliam porque precisa ter equilíbrio. Você não poderia ter apenas um lado. Como fica a balança? Como você teria só um polo, só próton, só elétron? Não dá para construir nada só com próton ou só com elétron. Precisa ter as duas cargas para ter um “tijolinho”, como falava o outro. Que se possa construir tudo na realidade “material” com esse “tijolinho” chamado “átomo”.

Então, o que se chama “mal” faz parte do Todo. Os “mistérios insondáveis”, por exemplo. Por que ocorre tudo isso no mundo, os assassinatos etc.? “Não devia acontecer nada disso. Só devia ter um lado.” Se existe um raciocínio ilógico por natureza, é esse: só ia ter um lado. Como poderia ter isso? Só se não houvesse raciocínio, o livre-arbítrio, só assim. Isso não existe nem no mundo animal. Quem já teve cachorro, cães, sabe disso. Cada um tem uma personalidade, cada gato tem uma personalidade. Até ali já está definido quem está de um lado ou quem está do outro e quem está pendendo para um lado e para o outro. Então, impossível ter só um lado. Sempre existirão os dois lados. É inerente ao Todo. Como é que o Todo vai se cercar? Porque, o que as pessoas pedem é isso, que Ele cerceie a própria capacidade Dele, “Ele não pode ser Tudo, Ele não pode expressar tudo, Ele só pode expressar algo”. E quem vai fazer isso? Quem vai cercar o Todo? Tem que ser alguém fora Dele,

certo? Ou então tem que ser outro deus que coíba esse alguém a fazer? Ou então tem que ter dois? Já complicou tudo. Porque, se só tem um, Ele não pode se cercear. Ele tem que ser toda possibilidade infinita, como se fala na Mecânica Quântica. Em potência, quem escolhe o que se chama o “mal”? As criaturas é que fazem as escolhas de um lado ou do outro. Potencialmente, está tudo em aberto. Ele, em Si, não tem nenhum problema com relação a isto. Lembra que o campo eletromagnético ajusta toda esta contabilidade, inevitavelmente? Portanto, você não precisa se preocupar nem um pouco com isso. Ah, mas tem muita gente que começa a arguir aquela famosa palavra, ou expressão: “Isso não é justo”. E a pessoa usa isso para validar as bobagens que ela acaba fazendo. “Isso não é justo”, e aí faz de besteira, em cima dessa racionalização. É “assim” (*indica, com as mãos, grande quantidade*). Em último nível, em última instância, é absolutamente justo. O campo eletromagnético emite, retorna. Fim. Com certeza, essa contabilidade fecha “zero a zero”, mas, não é neste nível de dimensão. Porém, como o materialista só enxerga esta dimensão um palmo na frente do nariz, ele quer que seja justo nesta dimensão. Assim, ele tem que aplicar, nesta dimensão, aquela velha regrinha do “olho por olho e dente por dente”. Se ele “soltasse” isso e deixasse o ajuste da contabilidade ser feito pelas autoridades competentes, ele gastaria o tempo dele sendo feliz, vivendo alegre e feliz e não se preocupando em se vingar de quem quer que seja. Mas, como ele acredita que só existe essa dimensão da realidade, ele precisa fazer justiça aqui e agora. Veja, a ignorância da primeira lei começa a trazer problemas para todas as outras, para aplicação prática de todas as outras nas vidas das pessoas. Tudo porque não aceita a primeira. Aí, evidentemente, vai desarrumar tudo.

A quinta lei refere-se a: “Tudo é um fluxo, tudo flui”. As pessoas adoram algo denominado “linear”. É “assim” (*traça uma linha reta no ar*) e vai embora, eterno. Chama “estável” o nome disso. “Tá na U.T.I., mas está estável”. Nossa! Todo mundo acalma, relaxa; “‘Beleza’, está resolvido. Está estável.” Estável deve ser o sinônimo de “zona de conforto”. Como o Universo faz “assim”, ele vibra, não tem nada estável. Essa vibração minúscula, lá do *Bóson*, que vai subindo por Ressonância, faz com que os aglomerados de galáxias balancem para lá e para cá. Os humanos descobriram isso há pouco tempo atrás, denominada “Teoria do Caos”. Todo o sistema faz isso aqui (*no ar, traça uma espécie de “oito” horizontalmente*). O percurso varia, mas é isso aqui – sobe e desce, sobe e desce, ascende, decai, ascende, decai. Chama “Teoria das Estruturas Dissipativas”, do Ilya Prigogine, Nobel de Química em 1977. Ele definiu exatamente a Matemática que rege isto. Contrariar isto é, certamente, um desastre físico, mental, emocional, financeiro, econômico, social, político etc. Qualquer sistema que não obedeça a essa lei está fadado ao fracasso e a ter problemas. Mas os humanos adoram o estável, linear. Então, quando se fala: “relaxa, solta”; Não, “De jeito nenhum, pois, eu tenho que pôr força em cima daquilo que estou fazendo”.

Todos os cultos politeístas, é o que impera na face da Terra, como sempre aconteceu. São n deuses, e enquanto continuamos com n deuses, cada tribo tem um deus. Algumas religiões têm mais gente. Com aquele deus há menos pessoas. Mas, existem diversos. Leiam “As Máscaras de Deus”, do Joseph Campbell, são quatro volumes. O livro é recente e fala do mundo de hoje. Continua o mesmo. E isso leva, inevitavelmente, a surgir uma guerra, pois, se o deus do outro não é o seu, e o seu é o deus certo, o outro é um infiel que deve ser eliminado. Porque, como que a pessoa pode ser contra Deus? Ser contra Deus, só pode ser do mal, e o mal tem que ser eliminado. Assim, matamos todos os do outro deus. E, de vez em quando, eu ouço uma afirmação assim – aquela história dos doze passos – “Vamos fazer um minuto de silêncio e cada um reza para o seu, eleva o coração ao seu deus.” Como é que faz? Percebem? Ainda hoje se fala desta maneira. Cada um reza para o seu deus. Isso é extremamente, “politicamente correto”. Porque, não se pode falar que tem um único Deus, uma única

inteligência, um único ser, que é a fonte de tudo o que existe. Não se pode falar isso, pois, tem dez pessoas na sala e cada um tem um deus diferente, e aí daria conflito.

Como que pode existir a ideia de passar alguém para trás? É porque a pessoa fala: “O meu deus permite isso e o deus do outro que se dane”. Porque só pode ter guerra desse jeito, só pode ter fome desse jeito, só pode ter doença se isso for desse jeito. Pois, se existe uma única onda, tudo o que você enviar, volta para você – chama-se um “campo eletromagnético” que volta depois de enviado. Então, como que pode se matar alguém? Isso volta imediatamente para a pessoa. Não é daqui a cem, quinhentos ou cinco mil anos, é imediatamente. Lembra que o *spin* da partícula, o ângulo, os dois *spins* estão correlacionados? Quando você uniu e solta um para cada lado eles continuam correlacionados até o fim do Universo. Não importa quantos bilhões de anos-luz, pois, a comunicação é instantânea entre os *spins*. Portanto, ela não é feita nesse Universo. É no que eles chamam “universo não local”, isto é, na outra dimensão. Tudo está correlacionado o tempo todo, desde o início dos tempos – é forma de falar – mas desde o “tal” falado “*Big Bang*”. Que foi o *Big Bang*? Uma bola de energia, minúscula, que inflou, inflou, e expandiu. Não é uma explosão – usam-se essas terminologias só para facilitar o entendimento – inflou, emanou. Tudo neste Universo veio desta bolinha de energia. Concordam que nesta bolinha tudo já estava correlacionado, tudo já estava emaranhado quanticamente? Porque, nessa bolinha, nem existia átomo, não existia nada, só uma onda. Dentro dessa onda, tudo já estava emaranhado, é lógico. Daí começou toda a divisão, até chegar a formar os átomos e a formar esse Universo em que nós estamos vivendo. Isto significa que tudo o que existe no Universo está emaranhado desde o início do *Big Bang*.

Portanto, tudo aquilo que você fizer para o outro, você está fazendo para si mesmo. Você já está emaranhado com tudo o que existe no Universo. Então, quem faz algo assim, simplesmente não acredita, não é verdade? Não acredita. E é por isso que são contra. No dia em que esse conceito for entendido e aceito, tudo terá que mudar. Como é que vai ter guerra na face da Terra, se você sabe que tudo o que você faz para o outro volta para você imediatamente? E isso não é teoria, é Física. Tudo o que a gente está falando aqui é Física. Muitas vezes pode estar “dourado” com outro tipo de vocabulário para facilitar o entendimento, porque toda vez que se tentou transmitir esse conceito abstrato, terminou do jeito que a estamos comentando aqui.

Dimensões da realidade. É uma mera mudança de frequência. O Universo é um *continuum* único, uma enorme onda de energia que pode se *auto frequenciar*, da maneira que quiser. Portanto, esta enorme e infinita onda, pode mostrar de si mesma, *n* frequências. Cada faixa de frequência é uma dimensão da mesma maneira que você tem o rádio e o *dial*. Você muda apenas a frequência e troca de rádio, de canal de televisão e acessa outra realidade. Não há diferença. É uma frequência, de “tanto” a “tanto”. Num parâmetro esta é uma realidade subindo o nível de vibração, em *hertz* – eu sempre falo “em *hertz*” para ver se “cai a ficha” de que nós estamos falando de Física. Evito usar qualquer terminologia muito Metafísica para não criar mais misticismo em cima do assunto. Esse assunto tem que ser entendido, puramente, como uma questão de Física. Chega de Idade Média. É preciso acabar com esse pensamento “mágico”. Inúmeras dimensões existem para cima e para baixo. Na verdade, poderiam ser infinitas. Cada dimensão tem sua Física, Química, Biologia, sua fauna, sua flora que se regem de acordo com as leis químicas e físicas daquela dimensão, as constantes cósmicas. Tem constante com trinta e seis casas decimais de aproximação de ajuste fino. Quanto maior a vibração, menos sólido se torna. Quanto menor, mais luz congelada nós

temos, que é o que nós somos, única e exclusivamente. Somente uma questão de vibração. De “tanto” a “tanto”, dimensão “1”, “2”, “3”, “4”, “5”, “500”, e assim por diante.

Portais. Como que você vai de uma dimensão à outra? Se você souber como pegar esta parede, abrir um círculo e mudar dentro dele a frequência dos átomos, você passa a ter um portal. Dependendo da vibração que o círculo agora tem, é o endereço da dimensão para a qual você vai. Parâmetro de “tanto” a “tanto”, a vibração é dimensão “2”. Outra, “3”, “4”, “5”, “20”, “50”, e assim por diante. Quando você atravessa, você muda a sua vibração e passa a vibrar com a dimensão do “outro lado”. É claro que uma porta é bidirecional, podemos sair por essa porta, mas, outras pessoas podem entrar por essa porta. Então, é uma coisinha um tanto quanto delicada abrir portais sem conhecer o assunto devidamente.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento pode fazer isso. O pior é aquele tipo “aprendiz de feiticeiro”, aquele que aprendeu três coisinhas e acha que pode navegar pelo Universo, esse será apanhado, facilmente. Para navegar é preciso respeitar as hierarquias. O Universo é um lugar rigorosamente organizado. Então, não se sai passeando impunemente, se não tiver conhecimento. Porque o Universo é um lugar que tem, basicamente, dois tipos de pessoas: as pessoas do bem e as pessoas do mal. As escolhas, cada um faz assim que se torna consciente. Os dois lados se organizam hierarquicamente, pois, essa é a melhor forma de se ter eficiência no trabalho que será realizado, tanto de um lado quanto do outro. Evidentemente, o lado do bem se organiza de uma maneira a se obter o máximo de eficiência na transmissão do bem e da libertação das pessoas que estão subjugadas pelo outro lado.

Do lado do bem existe uma questão que, para as pessoas que estão “desse lado”, é muito complicada, que coincide justamente com o trabalho da Ressonância, do livro etc. Do lado do bem a prioridade máxima é o cumprimento do dever. E qual é esse dever? Simplesmente fazer, deixar, permitir, que a própria mônada quântica entre totalmente em fase com o Criador, esse é o dever de toda Centelha Divina. Esse é o dever de toda criatura pelo Universo afora. É claro, a maioria ainda não entendeu isso. Mas, à medida que a pessoa cresce na evolução da sua consciência, isso fica cada vez mais claro e ela passa a procurar cumprir isso o máximo possível. Então, o dever de toda criatura é igualar-se ao Criador. Ela precisa elevar a vibração dele, a frequência dele, a consciência dele, até o ponto que fique totalmente unido, fundido, com o Criador, cocriador com o Criador. Eles são apenas um, porque entraram em fase.

Você não consegue distinguir um elétron de outro elétron. Não há maneira de saber é o elétron ‘A’ e o elétron ‘B’, isso não existe, todos são iguais. Até se discute se no Universo inteiro, só existe um elétron. É muito estranho que não se consiga diferenciar um elétron do outro. É isso que acontece quando você, cocriador, entra em fase com O Próprio. Não se sabe mais diferenciar o Criador do cocriador. Eles são um só. Isso foi bastante falado há dois mil anos. Agora, foi entendido que apenas uma pessoa poderia fazer isso. Assim fica fácil controlar os demais. Sempre a questão é de poder. Mas, para se chegar nesse ponto de fusão, de entrar em fase com o Criador, é preciso entender e sentir algo. E para isso, é preciso expandir um conceito. Tudo no Universo está em expansão, absolutamente tudo. Então, o que podia ser falado há dois mil anos é X. Não dava para falar mais do que aquilo, pois, apenas aquilo já foi suficiente para vocês verem esses dois mil anos de História e perceberem a resistência que existe ao se entender isso. Imagine se tivesse sido ampliado o conceito.

Então, “em que pé” estamos apenas depois de dois mil anos? Hoje vamos expandir isso um pouquinho mais à frente. Falar: “Ama ao próximo como a ti mesmo”, não funcionou

porque as pessoas, na sua grande maioria, não se amam. Como é que ela pode amar o próximo? “Ama o próximo *como a ti mesmo*”. Agora, como é que pode, com depressão e com tudo quanto é problema? Impossível. É preciso expandir isso um ponto a mais. É “amar ao próximo mais do que a você mesmo”, ponto. Isso é o que iria ser dito há dois mil anos, mas não dava para falar isso, era demais, era uma dose muito forte. Então, vamos manter um pouquinho do egoísmo das pessoas. Será que dá para você amar o próximo como você se ama? Assim, mantinha todo o egoísmo. Você pode ter suas casas, seus carros, barcos, aviões, e deixa que o outro também tenha carro, casa, barco, avião. Então: “Ama o próximo como a ti mesmo”. Mas isso não deu para ser executado, por causa da *mais-valia*. O ser humano tem que se apropriar da *mais-valia* do outro, precisa explorar, escravizar etc. Mas, para se unir ao Criador, é preciso dar esse passo a mais. Agora, – lembra-se do DVD “O Sexto Degrau” – para dar o passo do sexto degrau, que é “amar o próximo como a ti mesmo”, já é essa complicação toda.

Hoje, nós vamos expandir o conceito. Para se unir, é preciso amar ao próximo mais do que a si mesmo. Por quê? Como vocês pensam que é o Criador? Como é que Ele pensa, como é que Ele sente? Vocês acham que o Criador, Ele tem a mediocridade de controlar o bem que Ele faz às criaturas? Ele sonega o amor que ele derrama nas criaturas, as benesses, as graças? O Criador ama a criatura mais do que a Ele mesmo. Ou isso não ficou claro há dois mil anos? Será que isso não ficou claro? Vocês imaginam uma pessoa que tem todo o conhecimento, capaz de manipular a realidade física da maneira que quiser e dar a vida como Ele deu? Então, está óbvio, está claríssimo, que essa pessoa ama aos demais mais do que a si mesmo, ao ponto de fazer qualquer tipo de sacrifício para que os demais tenham alegria, prazer, evolução, crescimento, prosperidade. Sabendo que a consequência, inevitavelmente, ia ser aquela. Por que, vocês acham que um cordeirinho andando no meio dos lobos sairá vivo?

Quanto tempo precisa para entender que Deus é tudo que existe? A parede, o ar que está aqui, tudo no Universo, multiversos. A substância da qual você é feito, é Deus. A substância da qual seu cachorro é feito, é Deus. A substância do seu bife, é Deus. E assim por diante. Então, o problema fundamental é “quem é Deus?” Deus é tudo que existe, tudo que existe. Será que é difícil isso? Deus é a energia que permeia tudo que existe, a própria energia. Isso é o Todo, indivisível, Onipresente, Onipotente, Onisciente. Por que Ele tem esses adjetivos? Como é que Ele pode estar em todos os lugares? Porque só existe um único, Ele. Na verdade, é uma única onda. Isso é diferenciação atômica, quando vira parede, cento e dezesseis elementos químicos, luz congelada, só isso. Não existe diferença alguma. Tudo o que existe é Deus.

Entendido isso, acabaram-se os problemas. Basta haver uma mudança de consciência em você, uma mudança de percepção da realidade, que tudo está resolvido, muito rapidamente. Para aparecer negócios, aparecer dinheiro, aparecer sócio, aparecer infinitas possibilidades, tudo. O normal é a prosperidade, o crescimento, a realização, a alegria. Esse é o normal, o normal do Universo, o normal de Deus, amor. Então, se você deixar, se você sair de lado e deixar Ele habitar em você, trabalhar, pensar, sentir, está resolvido tudo isso. Ele vai sentir. É Ele que vai sentar-se à mesa para comer batata, bife e fritas. Você não almoça mais, não janta, não toma café da manhã. É Deus que almoça. Você não trabalha mais, é Ele que trabalha. Você não faz mais amor, é Ele que faz. É só isso, só isso. Como é que você vai saber: “Eu sou Deus?” (Essa frase, o que significa?) Quando você tiver amor dentro de você, da mesma forma que Ele tem, “você é igual a Ele”. Essa, como é que eu posso saber? Qual é a prova dos nove? Qual o teste que eu vou saber se eu já iluminei, já estou iluminado? Como é

que eu posso saber? É pelo sentimento. É simples. Você sente igual a Ele? Não? Enquanto não sentir igual a Ele, você está a caminho ainda.

Obrigado e Boa Noite.